

SOBRE TOIROS

Dr. Domingos da Costa Xavier

Médico veterinário e escriba taurino



Mas que Azar...!

Nada deve ser mais incómodo que ter razão antes de tempo. De facto com Amadeu dos Anjos assim é !!!

Não há muito tempo tive ocasião de desfrutar um filme de 1962 em que o toureiro do Salfurdão fazia em Tentadero na casa de Atanásio Fernandez o ensaio do seu “passe dos anjos” que presto consagraria na Praça Riojana de Logroño, em que ainda hoje, pese o retirado há mais de trinta anos, é ídolo.

Em verdade Amadeu, é todo um caso, a nível do toureio. Nasceu cedo demais. Com algum sentimento patriótico continuamos a considerar o beirão

(que é parente de Maria João Pires, sabiam? A arte está-lhe nos genes...) o maior “muletero” português de todos os tempos, o que sendo sobrado elogio, não deixa de ser redutor, e eu explico.

A sua concepção do toureiro foi, é, bem mais importante que o que se consente numa análise primária, e com uma antecipação de trinta anos soube postular o que agora está de moda.

As grandes figuras do toureiro executam hoje o que Amadeu soube fazer ontem, e não é de somenos que possamos aqui dar testemunho de que a grande faena de Sebastian Castella na

Praça México, se lhe mudássemos o rosto (que a figurita é semelhante...) bem que podia ser atribuída ao nosso matador, se bem que o Francês dá com os pés quietos dois ou três lances, quando o português dava uma dúzia, com os pés pousados em cima de um alvo lenço que sacou da aljava e colocou na arena.

Ao ver na “festa brava México”, canal 29 da Zon cabo a faena de Castella, tão similar ao que recordo ter-lhe visto fazer, não resisti a pegar no telefone para lhe confessar o quanto continuo a admirar o que soube fazer nas arenas. Com uma voz

algo contristada soube dizer-me que pena que sejam tão raros os que reconhecem que o meu toureio teve grandeza...

De facto teve mesmo grandeza o que nas arenas fez, que se lembre que o grande e malogrado “Paquirri” foi o primeiro que o copiou, depois (e isto não é boca...) Paco Ojeda bebeu á exaustão do seu toureio praticando o três em um (o passe dos anjos...) sempre que os toiros lhe consentiram e aí temos agora os figurões a praticar o que o português inventou sempre que podem. Sebastián Castella, Miguel Angel Perera, Curro Diaz e porque não “El Juli”, fundamen-

tam ou não o seu toureio no prodigalizado por Amadeu dos Anjos? Em Espanha, que têm os toiros sob tutela da administração interna, todos os anos condecoram no ministério da cultura toureiros com a medalha das belas artes.

Em Portugal em que felizmente os toiros se situam tutelados pela cultura, para quando uma homenagem merecida a quem soube ser promissor pioneiro do que é hoje a pedra de toque no toureio mundial?

Não se incomode com os ingratos!

Um abraço “Maestro”.